



Acordo entre líderes na Câmara dos Deputados quer transformar o Estatuto da Segurança Privada (PL 4238) em regime de urgência

A **CONTRASP** alerta as Federações, Sindicatos e trabalhadores vigilantes que o requerimento de alteração do Regime do Estatuto da Segurança Privada - PL 4238/2012 será votado na Câmara dos Deputados, para decidir se tramitará em regime de urgência, ou não. O projeto está como regime de prioridade.

Para isso, é preciso ter maioria absoluta de votos, ou seja, 257 votos. Caso aprovado o requerimento de urgência, o Estatuto da Segurança Privada entrará na Ordem do Dia da sessão deliberativa seguinte.

A principal diferença será a forma de apresentação de emenda ao plenário, em que deverá ter destaque nas emendas que serão votadas antes no Projeto em si. Primeiro, votam-se as emendas e depois, o Projeto.

A **CONTRASP** possui em média 35 solicitações de emendas que foram apresentadas anteriormente, quando ainda ocorria em regime de prioridade. Com isso, essas emendas deverão ser colocadas em destaque.



“As emendas foram apresentadas por entender que o Estatuto da Segurança Privada, da forma que foi apresentada, não atendeu aos anseios do nosso segmento e por isso, estamos lutando diuturnamente para as alterações necessárias”, esclareceu Sérgio Luiz da Silva, Diretor de Assuntos Parlamentares da **CONTRASP**.

A **CONTRASP** entende que é um momento de união e convoca todos os trabalhadores, Sindicatos e Federações a acompanharem e tomarem as medidas necessárias em defesa da categoria.

Criminosos fortemente armados atacam carro-forte em Tocantins



Quatro homens fortemente armados atacaram um carro-forte na tarde desta quarta-feira (19/10), próximo ao município de Novo Jardim, na região sudeste de Tocantins.

Os criminosos atacaram dentro da cidade e a informação é de que teriam usado munições calibre ponto 50. Os vigilantes revidaram e houve troca de tiros.

Nenhum dinheiro foi levado e não há informações se alguém ficou ferido. A CONTRASP tentou falar com Sindicato dos Vigilantes de Tocantins, mas não conseguiu contato.

É o segundo ataque seguido. Ontem, o assalto a carro-forte em Pernambuco deixou um vigilantes ferido.

Os vigilantes estão na mira dos criminosos, sem condições de trabalho para se defenderem. A preocupação da **CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada** é com a vida dos vigilantes e da população. Mais uma vez, a **CONTRASP** ressalta a importância das Campanhas Nacionais pela troca de armamento e a extensão do porte de arma dos vigilantes, a fim de inibir ações violentas e proteger vidas.





Policial cobrava propina para liberar funcionamento de empresas de vigilância privada no Rio de Janeiro



O Ministério Público Federal (MPF) quer condenar um policial federal por cobrar propina para liberar o funcionamento de empresas de vigilância privada em Piraí, no Rio de Janeiro. Como se não bastasse, o policial também concedia licença a empresa em situação irregular.

“O tema sobre a responsabilização da segurança privada já vem sendo defendida pela CONTRASP, demonstrando os riscos que a substituição pode ocasionar a população”, afirma João Soares, presidente

da CONTRASP.

É a população quem paga pelos riscos da atuação clandestina na segurança. Em julho, a CONTRASP denunciou a Empresa Artel Recursos Humanos, contratada para atuar na segurança privada das Olimpíadas do Rio 2016, que não possuía autorização de funcionamento junto à Polícia Federal. A clandestinidade do serviço de vigilância acarreta prejuízos ao patrimônio e à integridade física dos funcionários, dos clientes e da comunidade.

SBN Qd. 2 Bloco J - Edifício Engenheiro Paulo Maurício - 6º andar - salas 601/608 Asa Norte - DF.

CEP: 770.040-020

Telefones:
(61) 3327-9813 (61) 3326-1904

Presidente: João Soares

Secretário de Imprensa e Divulgação: Celso Adriano Gomes da Rocha

Editora e Arte Finalista: Regina Domingues

Jornalista: Ana Roberta Melo

Diagramação: Amauri Azevedo e Ana Roberta Melo

Arte: Amauri Azevedo

Revisora de Texto: Cássia Lagares